



RELATÓRIO E CONTAS Exercício de 2016

EMPRESA DE ELECTRICIDADE E ÁGUA-NORTE,
SOCIEDADE UNIPessoal SA



Índice

LISTA DE ACRÓNIMOS.....	2
ELECTRA EM NÚMEROS	4
ORGANIGRAMA	5
ORGÃOS SOCIAIS (*).....	6
FATOS RELEVANTES NA VIDA DA EMPRESA.....	8
AÇÕES MAIS SIGNIFICATIVAS PREVISTAS PARA 2017	10
ATIVIDADE OPERACIONAL.....	11
PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA.....	11
DISTRIBUIÇÃO ENERGIA ELÉTRICA	17
PRODUÇÃO DE ÁGUA.....	21
DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA.....	23
ATIVIDADE COMERCIAL	27
RECURSOS HUMANOS.....	37
INFORMAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	41
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS.....	49
RELATÓRIO DE AUDITORIA	55
RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO.....	59

LISTA DE ACRÓNIMOS

- ADP- Águas de Portugal
- AEB- Água e Eletricidade de Boa Vista
- ARE- Agencia de Regulação Económica
- BAICV- Banco Africano de Investimentos de Cabo Verde
- BAI- Banco Angolano de Investimentos
- BCA- Banco Comercial do Atlântico
- BTE- Baixa Tensão Especial
- BM- Banco Mundial
- BO- Boletim Oficial
- BT- Baixa Tensão
- CAPEX (Capital Expenditure)- Despesas de capital ou investimento em bens de capital
- CIP- Contribuição para Iluminação Pública
- DDA- Direção de Distribuição de Água
- DMS- Distribution Management System
- DRCU- Direção de Regulação e Comprador Único
- DTDE- Direção de Transporte e Distribuição de Energia
- EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization)- Resultados antes de juros, impostos, depreciação e amortização
- EDP- Energias de Portugal
- EMS- Energy Management System
- EURIBOR (European Interbank Offered Rate) - taxa interbancária oferecida em euro
- GAS- Gabinete de Assessoria
- GCV- Governo de Cabo Verde
- IAS (International Accounting Standards) - Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade
- ICO- Instituto de Crédito Oficial de Espanha
- IFRS (International Financial Reporting Standards)- Normas Internacionais de Relatório Financeiro
- IFRIC (International Financial Reporting Interpretations Committee) – Comité de Interpretação de Normas Internacionais de Relato Financeiro
- INPS- Instituto Nacional de Previdência Social
- IUR- Imposto Único sobre Rendimento
- IVA- Imposto sobre o valor acrescentado

JICA- Agencia Japonesa de Cooperação Internacional
KWh- Quillowatt hora
MEP- Método de Equivalência Patrimonial
MT- Media Tensão
MW- Megawatt
NRF- Normas de Relatos Financeiros
PIB- Produto Interno Bruto
ORET- Agencia Holandesa de Cooperação Internacional
PT- Posto de Transformação
PWC- PricewaterhouseCoopers
RABT- Rede Aérea Baixa Tensão
RAMT- Rede Aérea Media Tensão
RSMT- Rede Subterrânea Media Tensão
RSBT- Rede Subterrânea Baixa Tensão
RTC- Radio Televisão de Cabo Verde
SCADA- Supervisory Control and Date Acquisition
SGCC- Sistema de Gestão e Controle de Combustíveis e Lubrificantes
SIGR - Sistema Integrado Gestão de Redes
SGA - Sistema Gestão de Ativos
SNCRF- Sistema de Normalização Contabilística e Relato Financeiro)
SS- Subestação
UAI- Unidade de Serviços de Auditoria Interna
UARH- Unidade de Serviços Administrativos e Recursos Humanos
UGAO- Unidade de Gestão de Ativos Operacionais
ULCPDC- Unidade de Luta contra Perdas, Dividas e Contencioso
USA- Unidade de Serviço de Aproveitamento
USC- Unidade de Serviço Corporativos
USF- Unidade de Serviços Financeiros
USI- Unidade de Serviços Informáticos
SNCRF- Sistema de Normalização Contabilística de Relatos Financeiros
TBA- Taxa base anual

ELECTRA EM NÚMEROS

	2016	2015	2014
<u>COMERCIAL</u>			
Nº Clientes Eletricidade	64 534	60 999	57 805
Nº Clientes Água	27 330	25 909	24 012
Vendas de Energia (kWh)	109 415 627	106 345 962	97 491 103
Vendas de Água (mil m3)	1 865 066	1 659 388	1 555 580
<u>PRODUÇÃO</u>			
Produção Eletricidade (kWh)	151 414 980	147 372 328	137 699 154
Produção Água (mil m3)	2 685 188	2 325 958	2 210 355
Consumo de Combustíveis (litros)			
F0 180	8 820 100	8 898 763	12 917 115
F0 380	11 847 412	9 701 933	4 126 590
Gasóleo	6 054 943	7 295 281	6 754 210
Consumo de Lubrificantes (litros)	139 089	138 796	225 294
Potência Instalada nas Centrais (kW)	55 270	55 270	55 270
<u>RECURSOS HUMANOS</u>			
Nº trabalhadores	296	280	278
Clientes / Trabalhador	310	310	294
<u>ECONÓMICO-FINANCEIROS</u> ¹			
Volume de Negócios (mil CVE)	5 431 752	6 093 753	6 337 310
EBITDA (mil CVE)	224 105	458 553	71 841
Resultado Operacional (mil CVE)	221 313	456 176	69 873
Resultado Líquido (mil CVE)	168 699	345 558	58 549
Activo Líquido (mil CVE)	1 563 228	1 451 714	1 369 686
Capital Próprio (mil CVE)	625 462	456 762	111 205

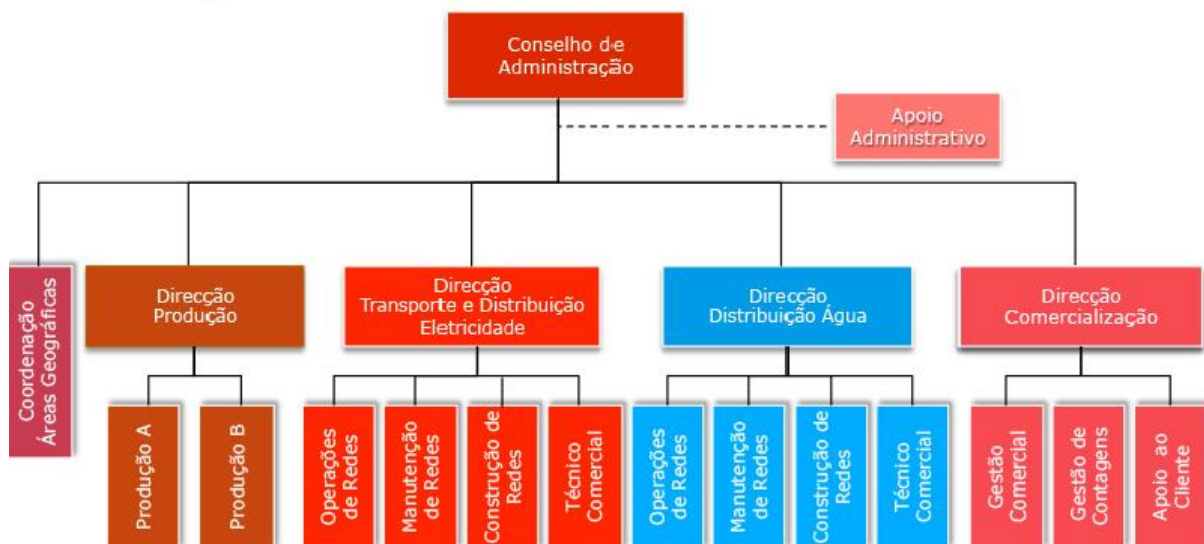
Sistema de Normalização Contabilística e Relator Financeiro (SNCRF)

A **Electra NORTE** foi criada no dia 31 Outubro de 2011 sob forma de sociedade comercial anónima, com o capital social de 2.500.000\$00 (dois milhões e quinhentos mil escudos) e tendo como único acionista a EMPRESA DE ELECTRICIDADE E ÁGUA SARL.

De acordo com o modelo de negócios aprovado e o contrato de cedência do estabelecimento de exploração de produção de energia elétrica e água dessalinizada, a Electra NORTE tem a responsabilidade de planear, operar e manter as instalações de produção nas ilhas do Barlavento.

No âmbito do Contrato de subconcessão do estabelecimento de exploração de transporte e distribuição de energia elétrica e água, a empresa tem a responsabilidade das atividades de transporte, distribuição e comercialização da energia elétrica em todas as ilhas do Barlavento (com exceção da ilha de Boavista), e a responsabilidade de adução, distribuição e comercialização de água nas ilhas de São Vicente e Sal.

ORGANIGRAMA



ORGÃOS SOCIAIS (*)

Assembleia Geral

Presidente	Eng.º Luis Manuel Barbosa Santos Teixeira
Primeiro Secretário	Dr. Álvaro Soares da Cruz

Conselho de Administração

Presidente	Eng. Alexandre Dias Monteiro
Administrador Executivo	Dr. Alcindo Hermitério da Cruz Mota
Administrador Executivo	Eng. Manuel Jesus Silva
Administrador Suplente	Eng. Carlos Alberto dos Santos Melicio

Fiscal Único

Presidente	PricewaterhouseCoopers, representada por Dr João Rui Fernandes Ramos
Suplente	Dr. Armando José de Carvalho Ferreira Rodrigues

(*) A mesa da Assembleia Geral e o Conselho de Administração foi eleita em Reunião de Assembleia Geral de 7/9/2016.



RELATÓRIO DE GESTÃO

Exercício de 2016



FATOS RELEVANTES NA VIDA DA EMPRESA

Definição da Tarifa de Referência da ELECTRA

De acordo com o DL 27/03 de 25 de Agosto publicado no BO nº2 II Serie, de 17 de Janeiro de 2007, a metodologia de cálculo das tarifas de eletricidade e água é estabelecida em função das variações dos custos de combustíveis.

No ano de 2016, devido à variação dos preços dos combustíveis, houve três alterações nas tarifas de eletricidade e água: em 1 de Junho, 14 de Outubro e 15 de Dezembro.

Tarifário Eletricidade				
Escalão	sem IVA			
	01/jan/16	01/jun/16	14/out/16	15/dez/16
BT <= 60 KWK	23,52	18,64	20,96	20,29
BT >= 60 KWK	30,38	25,50	27,82	27,15
BTE	26,53	21,65	23,97	23,3
MT	22,21	17,33	19,65	19,98
IP	23,52	18,64	20,96	20,29
Consumo Interno	20,03	17,65	19,97	19,3
Tarifa media	24,37	19,90	22,22	21,72

Tarifário Água				
Escalão	Sem Iva			
	01/jan/16	01/jun/16	14/out/16	15/dez/16
Dom <= 6 m3	209,72	195,36	209,43	205,37
Dom >6 e <= 10 m3	315,97	301,62	315,69	311,63
Dom >10 m3	426,30	411,94	426,01	421,95
Industria	372,96	358,6	372,67	368,61
Turismo	487,89	473,53	487,6	483,54
Character Social	233,92	219,56	233,63	229,57
Comércio e serviços <= 20 m3	390,13	375,77	389,84	385,78
Comércio e serviços > 20 m3	457,86	443,51	457,58	453,52
Auto Tanques I	236,12	221,76	235,83	231,77
Auto Tanques II	405,97	391,61	405,68	401,62
Tarifa media	353,684	339,326	353,396	349,336

As tarifas são fixadas pela ARE- Agencia de Regulação Económica, em função do regulamento tarifário.

Outras Atividades

- Entrada em funcionamento do novo sistema integrado de gestão de redes (SIGR) e do sistema de gestão de ativos georreferenciados (SGA);
- Implementação do SGA- Sistema de Gestão de Atividades para a DTDE;
- Implementação do novo Sistema de Gestão e Controlo de Combustíveis (SGCC);
- Implementação de melhorias na imagem e da performance, em todas as Lojas da ELECTRA NORTE;
- Entrada em serviço de 8,87 km de LAMT Aster 54,6 e 2 PTA 50 kVA para alimentação das localidades de R^a Fria e R^a dos Bodes;
- Conclusão da substituição da LAMT do Calhau por rede subterrânea Al240 mm² num total de 11,7 km;
- Ligação de IMTT em todos os clientes Electra com contagem em média tensão.
- Reabilitação de baixadas e substituição de contadores com mais de 15 anos de uso iniciado em Junho/2016 mediante acordo assinado com UGPE. (concluídos os bairros de Campim e Fonte Filipe e parcialmente Alto Solarino). Reabilitados 926 baixados e substituídos cerca de 1.854 contadores por idade e por não marcação de consumos
- Colocação em serviço da linha de alimentação MT de Ribeira Prata com 0.1 Km de RSMT Al 120 mm², 4,6 Km de LAMT Aster 54,6mm² e um PTA 50 KVA;
- Colocação em serviço de novo QMT com celas Proteção por disjuntores no PS Cachaço;
- Colocação em serviço da SS Ribeira Brava, reconstruída e reequipada pelo projeto ORET com celas modulares 5 disjuntores e 1 proteção TR, QGBT.
- Colocação em serviço da 2^a linha de interligação Tarrafal / Ribeira Brava com 0.95 Km de RSMT Al 240 mm², 8,4 Km de LAMT Aster 148 mm²;

Situação Financeira

O Resultado Líquido de 2016 atingiu mEsc 168.699 positivos.

AÇÕES MAIS SIGNIFICATIVAS PREVISTAS PARA 2017

Das ações mais significativas previstas para 2017, realçam-se algumas atividades ou projetos que pelo seu impacto no funcionamento ou objetivos da Electra justificam enumerar:

- Seguimento de desenvolvimento do Sistema de Despacho automático de Eletricidade (SCADA);
- Reforço de potência na ilha do Sal, com aquisição de dois grupos eletrogéneos móveis de 2000 KVA cada e respetivos transformadores;
- Substituição do motor do grupo CAT 2 na ilha de São Vicente;
- Aquisição e Instalação de 1 Dessalinizador no Sal;
- Reforço de ações de redução de redução das Perdas na Eletricidade e Água;
- Instalação de uma loja na ilha Santo Antão - Paul;
- Instalação de Posto de cobrança em São Vicente- Ribeirinha;
- Instalação de um balcão EMPRESAS na Ilha do Sal, para atendimento a grandes clientes;

ATIVIDADE OPERACIONAL

PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Capacidade de Produção

A produção de energia elétrica na Electra Norte reparte-se por três grupos de tecnologias:

- ♦ Produção *térmica*
- ♦ Produção *eólica*
- ♦ Produção *solar*

A produção *Térmica* utiliza combustível de origem fóssil, sendo utilizado o fuelóleo e o gásóleo.

A Electra Norte tinha à sua disposição em 31.12.2016 um conjunto de 7 centrais *Térmica* de dimensões variadas repartida pelas quatro ilhas, 1 parque *eólico* e 1 parque *solar*, além de adquirir energia elétrica a 2 produtores privados (*Cabeólica* e *Electric*).

Centrais por ilhas e concelhos de Electra Norte 2016

Ilha	Centrais	Electra			Produtores Independente	
		Térmica	Éolica	Solar	Cabeólica	Electric
	<i>Porto Novo</i>	<i>1</i>				
	<i>Ribeira Grande</i>	<i>1</i>				<i>1</i>
Santo Antão		<i>2</i>				
	<i>Lazareto</i>	<i>1</i>			<i>1</i>	
	<i>Matiota</i>	<i>1</i>				
S. Vicente		<i>2</i>	<i>1</i>		<i>1</i>	
S. Nicolau		<i>2</i>				
Sal		<i>1</i>		<i>1</i>	<i>1</i>	
Total Electra Norte		<i>7</i>	<i>1</i>	<i>1</i>	<i>2</i>	<i>1</i>

A potência nominal do parque produtor da Electra totalizava no final do ano 61.250 kW correspondente a uma potência disponível de 50.886 kW.

A distribuição da potência instalada pelas diversas unidades de produção está indicada no quadro seguinte.

Repartição da potência a 31.12.2016 (kW)

Ilha	Unidade de Produção	Térmica		Solar		Potência Total	
		Nominal	Disponível	Instalada	Disponível	Instalada	Disponível
Santo Antão	Porto Novo	6 000	5 086			6 000	5 086
	Ribeira Grande	3 800	2 680			3 800	2 680
		9 800	7 766	0	0	9 800	7 766
S.Vicente	Matiota	10 000	6 600	0		10 000	6 600
	Lazareto	17 800	17 600			17 800	17 600
		27 800	24 200	0		27 800	24 200
S.Nicolau	Tarrafal	8 525	6 820			8 525	6 820
S.Nicolau		8 525	6 820	0		8 525	6 820
Sal	Palmeira	15 125	12 100	3 200	2 500	18 325	14 600
Total Electra		61 250	50 886	3 200	2 500	64 450	53 386

Centros Produtores - Energia produzida por Central

Num total de 151.414.980 kWh (produção total), 112.380.781 (74,2%) foi produzida nas centrais elétricas da Electra Norte e 36.934.891 kWh (24,4%) foi adquirido aos produtores independentes Cabeólica e Electric.

Produção de Energia 2016 (kWh)

Ilha	Central	2016				2015				Variação 2016-2015
		Diesel	Éolica	Solar	Total	Diesel	Éolica	Solar	Total	
Santo Antão	Porto Novo	12 857 146			12 857 146	9 012 529			9 012 529	3 844 617
	Ribeira Grande	0	1 445 761		1 445 761	2 699 353	1 687 465		4 386 818	-2 941 057
		12 857 146	1 445 761		14 302 907	11 711 882	1 687 465		13 399 347	903 560
S. Vicente	Matiota	619 100	18 261 840		18 880 940	7 063 670	19 044 650		26 108 320	-7 227 380
	Lazareto	55 121 213			55 121 213	45 013 329			45 013 329	10 107 884
		55 740 313	18 261 840		74 002 153	52 076 999	19 044 650		71 121 649	2 880 504
S. Nicolau	Tarrafal	6 569 879			6 569 879	5 963 869			5 963 869	606 010
S. Nicolau		6 569 879			6 569 879	5 963 869			5 963 869	606 010
Sal	Palmeira	37 213 443	17 227 290	2 099 308	56 540 041	35 937 527	18 776 460	2 173 475	56 887 462	-347 421
Total Electra		112 380 781	36 934 891	2 099 308	151 414 980	105 690 278	39 508 575	2 173 475	147 372 328	4 042 652

Registou-se uma redução em cerca de 0,6% de produção de energia elétrica no Sal, comparativamente ao Exercício de 2015. Esta redução resultou da indisponibilidade de equipamentos geradores de eletricidade condicionada por atrasos nas manutenções dos Grupos Geradores Man. Esta repressão de produção no Sal, fortemente repercutiu nas vendas a um principal cliente, APP – Águas de Ponta Preta.

Varição das Pontas Máximas

A ponta máxima foi de 12.400 kW registada na ilha de São Vicente, no dia 09 de Setembro às 20 horas.

Pontas máximas (kW)

Ilha	Sistemas	2016			2015	2014
		Valor	Mês	Dia Hora		
Santo Antão	Porto Novo	3 005	Dezembro	31 19:39	2 950	1 095
S. Vicente	S. Vicente	12 400	Setembro	9 20:00	12 100	11 241
São Nicolau	Tarrafal	1 280	Julho	20 20:08	1 189	1 193
Sal	Sal	10 438	Fevereiro	18 19:00	10 697	9 600
Ponta Assíncrona Total		27 123			26 936	23 129

Indicadores de Produção de Energia Elétrica

Os quadros abaixo ilustram os principais indicadores de desempenho (Taxa de Indisponibilidade por Manutenção Planeada, Taxa de Indisponibilidade por Avaria, Taxa de Indisponibilidade por Paragens Forçadas, Taxa de disponibilidade das unidades térmicas e taxa de penetração das energias.

- **Taxa de Indisponibilidade por Manutenção Planeada**

Indicadores de Produção de Energia Elétrica	2016	2015
Taxa de Indisponibilidade por Manutenção Planeada	1,70%	1,00%

Na Electra Norte a maioria das manutenções previstas não foram realizadas devido à ausência de peças para o efeito. As únicas manutenções previstas e realizadas que ocorreram são:

- Manutenção das 7500 horas de funcionamento do grupo Cat nº 1 de Lazareto, na data prevista;
- Manutenção de 6000 e 8000 horas dos Grupos Wartsila da Central do Lazareto;
- Manutenção do grupo Caterpillar nº 2 Central da Palmeira, realizada na data prevista, de 21/03 a 20/04 2016.

Todas as manutenções realizadas nos principais grupos instalados na Electra Norte ocorreram por força dos contratos de manutenção existentes entre os fabricantes/fornecedores Caterpillar e Wärtsilä.

- **Taxa de Indisponibilidade por Avaria**

Indicadores de Produção de Energia Elétrica	2016	2015
Taxa de Indisponibilidade por avaria	0,40%	0,50%

A taxa de disponibilidade dos novos grupos instalados na Central Elétrica do Lazareto acabou por abafar a elevada indisponibilidade do Grupo Cat2 instalado nessa mesma central, assim como as indisponibilidades dos grupos Man que foram sujeitas a upgrade para correção dos elevados consumos específicos que vinham registando.

- **Taxa de Indisponibilidade por Paragens Forçadas**

Indicadores de Produção de Energia Elétrica	2016	2015
Taxa de Indisponibilidade por Paragens Forçadas	0,40%	1,10%

Este indicador melhorou bastante na Electra Norte, graças ao cumprimento das manutenções programadas.

- **Taxa de disponibilidade das Unidades Térmicas**

Indicadores de Produção de Energia Elétrica	2016	2015
Taxa de disponibilidade das Unidades Térmicas	97,50%	97,50%

Sem alteração, ou seja continua imobilizadas a mesma unidade na Central Elétrica do Lazareto, mantendo as restantes operacionais

- **Taxa de penetração das Energia Renováveis**

Indicadores de Produção de Energia Elétrica	2016	2015
Taxa de penetração das Energia Renováveis	25,80%	28,30%

A oscilação dos preços dos combustíveis fósseis no mercado internacional contribuiu para que o custo final de produção de energia elétrica por meios térmicos fossem mais atrativos em relação ao preço base de compra de eletricidade à Cabeólica e a Electric. Perante essa situação, esforçou-se por cumprir o mínimo do take or pay, no âmbito do PPA com a Cabeólica, limitando os set points, pelo que o mix de produção de energia elétrica foi inferior ao ano 2015.

Black-Outs

O Número de black-outs verificado nas ilhas de S. Vicente, Santo Antão e Sal diminuíram e aumentou na ilha do São Nicolau.

Black-Outs (Quantidade e duração)

Ilha	Sistemas	2016		2015	
		Qtd	Dur.(min)	Qtd	Dur.(min)
Santo Antão	Porto Novo	7	104	25	1 313
S. Vicente	S. Vicente	10	176	15	264
S. Nicolau	Tarrafal	83	595	29	377
Sal	Sal	8	295	15	361

O sistema elétrico da Electra Norte ficou beliscado pela enorme quantidade (83) de Blackouts, registado em São Nicolau, 54 a mais em relação a 2015, devido essencialmente ao excesso de energia reativa gerada na rede na sequência de extensão das redes subterrâneas de média tensão. O excesso de energia reativa está associado às perdas por aquecimento e quedas de tensão, cuja solução passa por redimensionamento dos equipamentos, redistribuição das cargas pelos diferentes circuitos, e/ou instalação de sistemas de compensação dos reativos.

Outro fator que também contribuiu vem na sequência de testes que se seguiram durante a fase de entrada em funcionamento da nova Central Elétrica do Tarrafal, em Janeiro/2016.

Consumos de Combustíveis

Durante o ano 2016, foram consumidos 6.054.943 litros de gasóleo, 8.820.100 litros de fuelóleo 180 e 11.847.412 litros de fuelóleo 380 na produção de eletricidade nas centrais térmicas de acordo com o quadro abaixo.

Consumo de combustível na produção de energia 2016

Ilha	Central	Gasóleo (L)	Fuel Oil 180 (L)	Fuel Oil 380 (L)	Cons.específico (gr/kWh)		
					2016	2015	Var 2016/2015
Santo Antão	Porto Novo	3 421 490			223,5	232,5	-8,9
	Matiota	165 419	4 778		231,7	230,7	1,0
	Lazareto	308 430		11 847 412	211,0	217,8	-6,7
S. Vicente		473 849	4 778	11 847 412			
S. Nicolau	Tarrafal	1 804 963			230,8	242,4	-11,7
Sal	Sal	354 641	8 815 322		230,7	226,8	3,9
Total Electra		6 054 943	8 820 100	11 847 412	220,2	225,2	-5,0

No ano de 2016 houve uma diminuição global do consumo específico de 5,0 gr/kWh comparativamente ao ano 2015.

É de se relevar a evolução na estrutura de consumo de combustível (ver quadro Electra em números, pg. 4), nomeadamente o FO 380 que representou 44,3 % do total em 2016, contra 37,5 % em 2015, tendo o Gasóleo, continuando a representar cerca de ¼ do consumo total, nomeadamente para a produção na ilha de Santo Antão e São Nicolau. O FO 180 passou de 34,3 % em 2015 para 33,0 %. Não fossem constrangimentos vários que impediu o transporte e armazenamento do Fuel 180 na Central Elétrica de Porto Novo, em Santo Antão, a redução do consumo do Gasóleo poderia ser mais acentuada a favor do Fuel 180, este como sabido, um combustível mais barato.

Consumos de Lubrificantes

Foram consumidos 139.083 litros de óleo lubrificante nas centrais térmicas.

Consumo de lubrificantes na produção de energia

Ilha	Central	Total (L)	Cons.específico (gr/kWh)		
			2016	2015	Var 2016-2015
Santo Antão	Porto Novo	17 066	1,18	0,91	0,28
	Matiota	3 568	5,13	3,16	1,96
	Lazareto	52 376	0,85	0,39	0,46
		55 944			
S. Vicente					
S. Nicolau	Tarrafal	9 039	1,22	1,64	-0,42
Sal	Sal	57 034	1,36	1,60	-0,23
	Total Electra	139 083	1,10	1,17	-0,07

No ano de 2016 houve uma diminuição global do consumo específico de 0,07 gr/kWh, comparativamente ao ano 2015.

DISTRIBUIÇÃO ENERGIA ELÉTRICA

A energia gerada nas centrais da Electra Norte foi repartida da seguinte forma:

1. Consumos próprios, (Dessalinização, consumo interno e bombagem de água potável): 23.498.604 kWh → 15,5%;
2. Distribuição para a rede pública: 127.916.376 kWh → 84,5 %.

Consumos referidos à produção (Gross electrical consumption) - 2016 (kWh)

Ilha	Central	Produção	Consumos afectos à produção nas centrais			Fornecimentos à rede distribuição			
			Dessalinização	Consumo Interno	Consumo Bombagem água produzida	Total dos consumos da produção	2016	2015	2016-2015
	Porto Novo	12 857 146		301 245		301 245	12 555 901	8 849 382	
	Ribeira Grande	1 445 761		0		0	1 445 761	4 382 910	
Santo Antão		14 302 907	0	301 245	0	301 245	14 001 662	13 232 292	769 370
	Matiota	18 880 940	7 834 229	1 217 110	502 492	9 553 831	9 327 109	17 312 816	
	Lazareto	55 121 213		2 271 984		2 271 984	52 849 229	43 575 154	
S. Vicente		74 002 153	7 834 229	3 489 094	502 492	11 825 815	62 176 338	60 887 970	1 288 368
S. Nicolau	Tarrafal	6 569 879	0	99 028	0	99 028	6 470 851	5 939 454	531 397
Sal	Palmeira	56 540 041	8 473 089	2 392 444	406 983	11 272 516	45 267 525	45 856 735	-589 210
	Total Electra	151 414 980	16 307 318	6 281 811	909 475	23 498 604	127 916 376	125 916 451	1 999 924

Concomitantemente com a redução da produção no Sal como já explicado, para evitar colapso na distribuição à toda a ilha, foi reduzida o fornecimento de electricidade ao grande cliente APP- Águas de Ponta Preta devido a capacidade deste cliente de autoproduzir as suas necessidades.

O nível de produção foi determinado pelo consumo de energia elétrica derivada da demanda e pelas perdas na distribuição. O quadro acima indica a repartição da energia gerada nas centrais da Electra Norte.

Notamos um aumento da produção de 2,7 % em 2016 em relação ao ano 2015, sendo S. Vicente 4,1%, Santo Antão 6,7% e São Nicolau 10,2%.

Neste quadro podemos verificar que o consumo de energia na dessalinização foi de 10,8% enquanto o consumo interno foi de 4,1% no ano de 2016.

Perdas de Energia Elétrica

As perdas, técnicas e não técnicas foram de **12,2%** no ano 2016. Em relação ao ano de 2015, **as perdas de eletricidade na Electra Norte diminuíram 1,1 %**.

Esse resultado, contudo, contrasta de ilha por ilha. Assim, notamos uma redução das perdas nas ilhas de S. Vicente, Santo Antão e Sal, enquanto em São Nicolau, assistimos a uma evolução negativa, aumento das perdas, requerendo à DTDE-Norte tomada de medidas urgentes para travar e inverter a situação.

Produção versus vendas de energia eléctrica

Ilha	Central	Produção	Total dos consumos da produção	Vendas	Perdas		
					2016	2015	
Santo Antão	Porto Novo	12 857 146	301 245	4 706 015			
	Ribeira Grande	1 445 761	0	6 542 854			
		14 302 907	301 245	11 248 869	2 752 793	19,2%	23,0%
S. Vicente	Matiota	18 880 940	9 553 831				
	Lazareto	55 121 213	2 271 984				
		74 002 153	11 825 815	48 616 542	13 559 796	18,3%	20,4%
S. Nicolau	Tarrafal	6 569 879	99 028	5 309 637	1 161 214	17,7%	14,9%
Sal	Palmeira	56 540 041	11 272 516	44 240 579	1 026 946	1,8%	1,9%
Total Electra		151 414 980	23 498 604	109 415 627	18 500 749	12,2%	13,3%

Indicadores de Transporte e Distribuição de Energia Elétrica

SAIFI – System Average Interruption Frequency Index – Indicador de frequência média de Interrupção de fornecimento de energia elétrica a cada cliente.

O gráfico abaixo ilustra o indicador de desempenho (SAIFI), houve uma diminuição de 9,7 interrupções no ano de 2016 em relação ao ano de 2015.

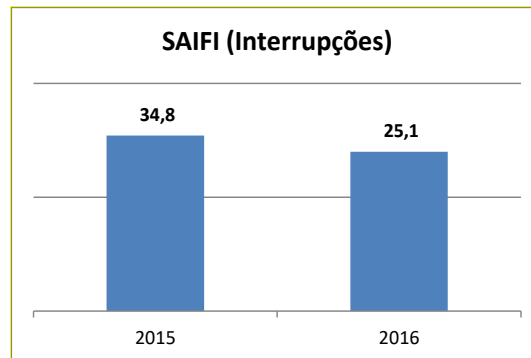


Fig 2.

SAIDI – System Average Interruption Duration Index – Indicador de duração média de interrupção de fornecimento de energia elétrica a cada cliente servido. É medida em unidade de tempo ao longo de um ano.

O gráfico abaixo ilustra o indicador de desempenho (SAIDI). Houve um aumento de 1,6 horas do ano de 2015 para o ano de 2016.

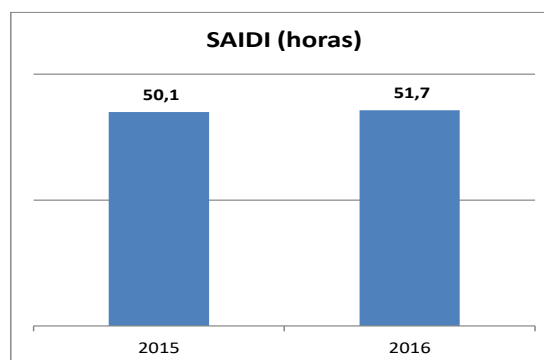


Fig 3.

Balço Energético

A Figura 3 apresenta o balanço Energético e aponta as energias produzidas, vendidos e os cálculos das perdas totais.

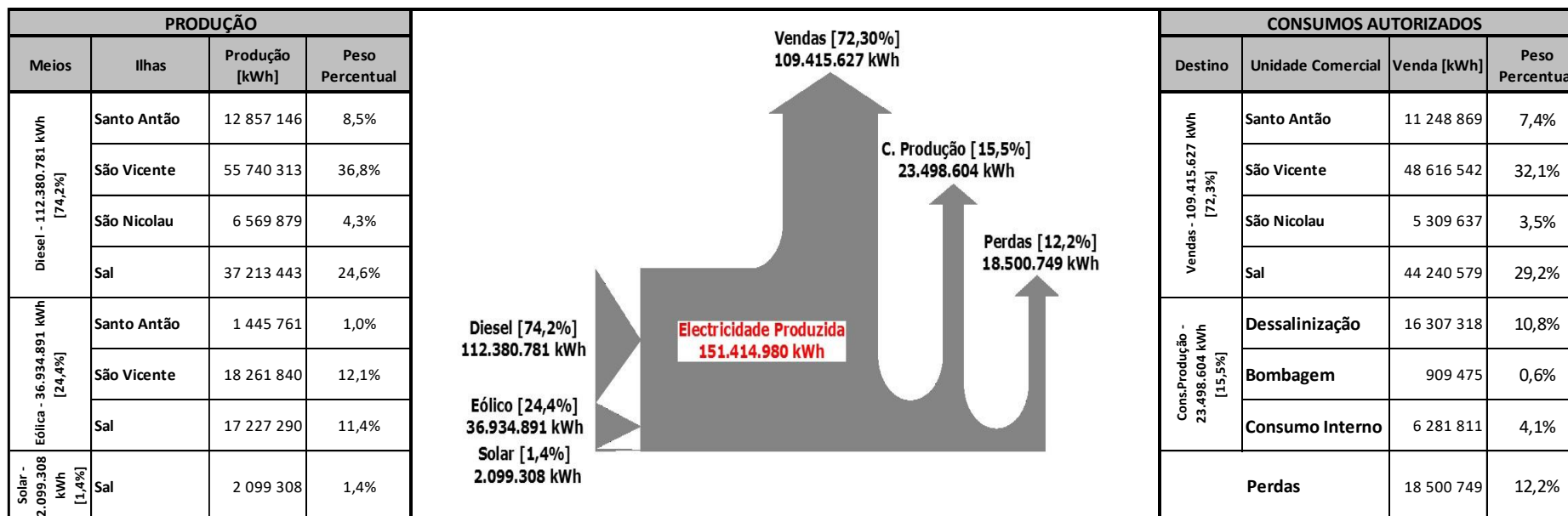


Fig. 3

PRODUÇÃO DE ÁGUA

A produção e distribuição de água pela Electra Norte estão circunscritas às ilhas de S. Vicente (Mindelo) e Sal.

Capacidade Instalada

A Electra Norte dispunha em 2016 de 2 centrais de produção de água dessalinizada, com uma capacidade de produção para o consumo humano de acordo com o quadro seguinte:

Capacidade de produção (m ³ /d)						
Ilha/Unidade Produção	Dessalinização			Capacidade Garantida (m ³ /d)	Água Subterrânea (garantida) (m ³ /d)	Total (garantida) (m ³ /d)
	Processo	Designação	Capacidade Nominal (m ³ /d)			
	Osmose Inversa	RO1 -1000	1 000	1 000		1 000
	Osmose Inversa	RO2 -1000	1 000	1 000		1 000
	Osmose Inversa	RO3 -1000	1 000	1 000		1 000
	Osmose Inversa	RO4 -1200	1 200	1 200		1 200
	Osmose Inversa	RO5 -1200	1 200	1 200		1 200
	Osmose Inversa	RO6 -1200	1 200	1 200		1 200
Total S.Vicente			6 600	6 600		6 600
	Osmose Inversa	RO1 - 1000	1 000	1 000		1 000
	Osmose Inversa	RO2 - 1000	1 000	1 000		1 000
	Osmose Inversa	RO3 - 1200	1 200	800		800
	Osmose Inversa	RO4 - 1200	1 200	1 000		1 000
Total Sal			4 400	3 800		3 800
Total Electra			11 000	10 400	0	10 400

Considerando a demanda diária de água nas ilhas de S. Vicente e Sal, a Electra Norte tinha uma capacidade de produção suficiente para responder as necessidades. Contudo, situação de avarias, nomeadamente das bombas e de outros acessórios, provocou défice na produção que condicionou a distribuição de água particularmente na ilha de S. Vicente.

Produção de Água

A Electra Norte produziu no ano de 2016 cerca de **2.685.188 m³** de água dessalinizada. Em relação a 2015, houve um aumento de 15,4% de água produzida, justificado pelos aumentos de 9,1% na Ilha de São Vicente e 23,9% na ilha do Sal.

Produção de água (m³/d)

Ilha/Unidade Produção	Processo	Designação	Produção		
			2016	2015	Var 2016-2015
	Osmose Inversa	RO-1	247 308	227 592	8,7%
	Osmose Inversa	RO-2	253 579	275 258	-7,9%
	Osmose Inversa	RO-3	233 656	233 271	0,2%
	Osmose Inversa	RO-4	227 922	167 965	35,7%
	Osmose Inversa	RO-5	271 612	335 360	-19,0%
	Osmose Inversa	RO-6	218 502	91 998	100,0%
S.Vicente			1 452 579	1 331 443	9,1%
	Osmose Inversa	UNIHA 1	337 429	295 958	14,0%
	Osmose Inversa	UNIHA 2	353 156	215 150	64,1%
	Osmose Inversa	Euromec 1	232 859	166 157	100,0%
	Osmose Inversa	Euromec 2	309 165	317 250	100,0%
Sal			1 232 609	994 515	23,9%
Total Electra			2 685 188	2 325 958	15,4%

DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

Durante o ano de 2016 foram distribuídos 2.641.210 m³ de água, o que representa 98,4 % do total produzido.

O consumo interno de água de 43.389 m³ representou cerca de 1,6 % do total produzido.

Repartição da água produzida m³

Unidade produção	Água produzida		Consumo Interno	Água enviada a distribuição		
	Origem	Quantidade		2016	2015	2016-2015
S.Vicente	Dessalinização	1 452 579	39 644	1 412 935	1 322 422	90 513
Sal	Dessalinização	1 232 609	3 745	1 228 864	990 788	238 076
Total Electra		2 685 188	43 389	2 641 799	2 202 956	328 589

Perdas de Água

As perdas de água incluem as perdas técnicas (fugas e ruturas nas redes de adução e distribuição) e as perdas comerciais (faturação deficiente e consumos ilícitos). O cálculo das perdas é feito pela diferença entre a quantidade de água disponível para a distribuição e o volume de água faturado.

No ano de 2016, as perdas representaram cerca de 776.733 m³ de água, seja 28,9% do total produzido. Em relação ao ano de 2015, houve um aumento das perdas de água na ordem de 0,8%. O objetivo em relação a esse sector é de chegar a um nível inferior aos 25 %.

Perdas de água produzida (m3)

Unidade de Produção	Água produzida		Consumo Interno	Vendas	Perdas	
	Origem	Quantidade			2016	2015
S.Vicente	Dessalinização	1 452 579	39 644	1 009 240	403 695	27,8%
Sal	Dessalinização	1 232 609	3 745	855 826	373 038	30,3%
Total Electra		2 685 188	43 389	1 865 066	776 733	28,9%

Balanço Hidrológico

A figura 4 representa o balanço hidrológico e aponta os volumes de água produzidos, vendidos e os cálculos por diferenciação das perdas totais.

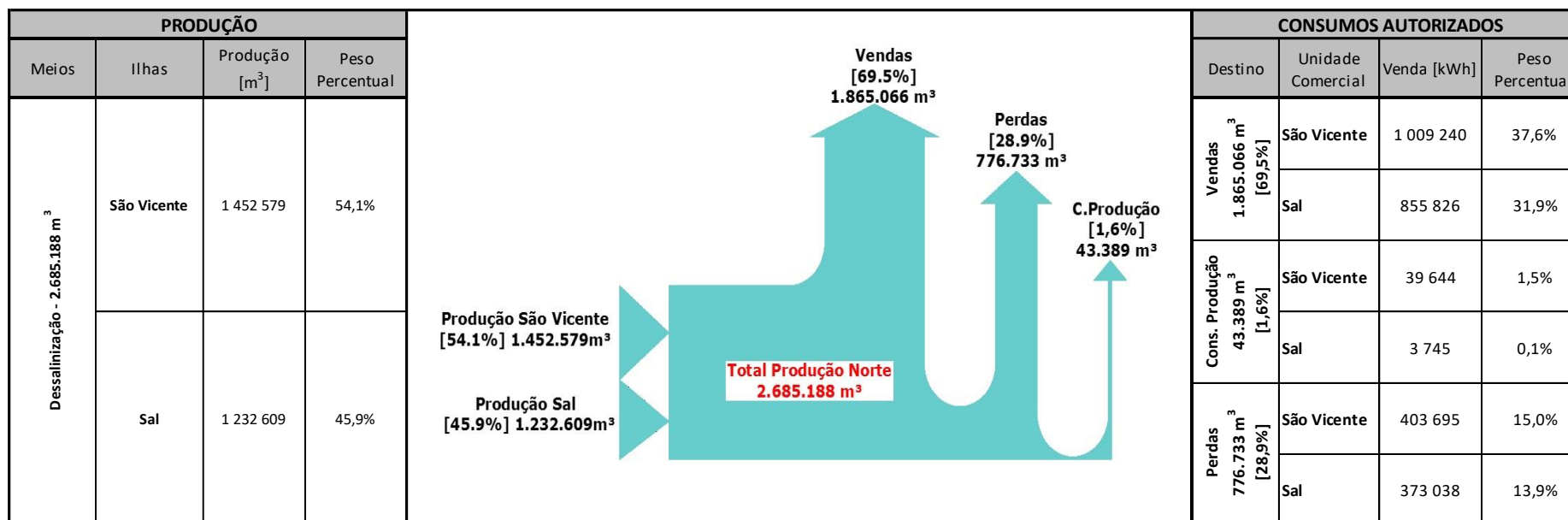


Fig. 4

Qualidade da água produzida e distribuída

Ao longo do ano 2016 deu-se continuidade ao programa de monitorização da qualidade da água produzida por Osmose Inversa e distribuída pelos reservatórios de distribuição, água de mar e poços de alimentação das unidades de osmose inversa, rejeição de salmoura em São Vicente e Sal, bem como água de refrigeração dos grupos e caldeiras da Região Norte.

O programa de atividades contemplou a recolha de amostras para ensaios laboratoriais – ensaios físico-químicos e microbiológicos – em vários pontos de amostragem, nomeadamente, nas unidades dessalinizadoras e reservatórios de distribuição, que permitiram controlar a qualidade da água produzida e distribuída, e alertar os serviços de distribuição de água a agir nos casos de não conformidade. Ao mesmo tempo, o controlo do cloro residual nos reservatórios permitiu determinar a eficácia do tratamento de desinfeção e, sempre que necessário, proceder ao seu reforço.

O Laboratório apoiou ainda as UP's do Lazareto no controlo dos tratamentos anti incrustantes dos sistemas de Osmose Inversa, e da qualidade da água dos sistemas geradores de vapor – água do tanque de alimentação e água da caldeira. Bem como a UD's na lavagem e desinfeção dos reservatórios de distribuição, e vigilância sanitárias de fins de linha da rede de distribuição do Mindelo.

Foram analisados 4227 amostras de água durante o ano 2016, das quais 3155 referentes ao controlo de qualidade físico química e microbiológica dos processos de água potável e as restantes 1072 amostras de água de refrigeração e caldeiras dos grupos geradores de energia, que representa um aumento 42,7% em relação ao ano anterior.

Análises efetuadas pelo Laboratório

	Local	Amostras	2016	2015
Produção e distribuição de água potável	São Vicente	Osmose inversa	1333	1147
		Reservatórios	1204	1024
		Mar	262	156
		Salmoura	124	6
	Sal	Osmose inversa	57	38
		Resv+Font	132	86
		Poços	15	8
		Salmoura	28	2
Total de água potável			3155	2467
Refrigeração dos grupos e caldeiras	Santo Antão		34	28
	São Vicente		978	402
	São Nicolau		20	16
	Sal		40	49
Total refrigeração			1072	495
Total geral			4227	2962

Dos resultados obtidos pôde-se constatar que a água distribuída em São Vicente e Sal esteve parcialmente em conformidade com a lei vigente (Decreto lei n.º 8/2004-ANEXO IX), salvo alguns constrangimentos em alguns parâmetros, que foram maioritariamente corrigidos.

ATIVIDADE COMERCIAL

No decurso do ano de 2016, a Direção de Comercialização (DC) da Electra NORTE, Sociedade unipessoal, SA, teve como principais atividades:

- Faturação dos seus clientes;
- Recebimento das faturas correntes, de acordo com a legislação vigente, evitando a acumulação de dívidas;
- Recuperação de dívidas da Electra NORTE e Electra SARL, controlo e redução de perdas comerciais;
- Melhoria da qualidade dos serviços prestados e a satisfação dos Clientes.

No referido período, continuou-se a promover a implementação de processos de controlo interno, ajudando na mudança de atitude dos colaboradores e impondo, uma maior eficácia e eficiência do sistema de gestão comercial, de acordo com a missão da empresa.

A faturação e cobrança a níveis próximos dos 100%, bem como a imposição de uma melhoria de imagem, continuaram a fazer parte da nova dinâmica, imprimida nas atividades comerciais da empresa.

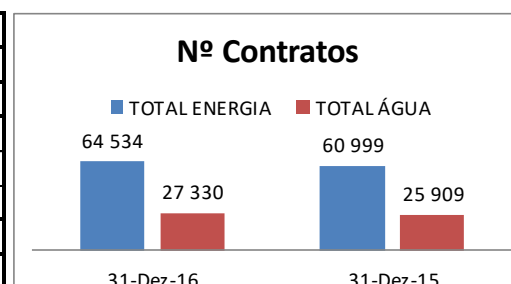
Ao nível da distribuição de eletricidade, as perdas atingiram os 18.500.749 kWh, o que representa 12,2% da produção.

No que tange à distribuição de água, registaram-se perdas na ordem dos 776.733 m³, o que representa 28,9 %, relativamente ao total produzido.

Em 2016, foram dadas continuidade as iniciativas que diminuem afluência de clientes às lojas. A comunicação, entre a empresa e seus clientes, continuou a ter uma atenção especial.

Número de Contratos a 31 de Dezembro de 2016

Nº CONTRATOS (2016)				
NÍVEL DE TENSÃO	31-Dez-16	31-Dez-15	Variação	
			Qte	%
BAIXA TENSÃO	64 147	60 612	3 535	5,8%
BAIXA ESPECIAL	80	313	-233	-74,4%
MÉDIA TENSÃO	307	74	233	314,9%
TOTAL DE ENERGIA	64 534	60 999	3 535	5,8%
TOTAL DE ÁGUA	27 330	25 909	1 421	5,5%



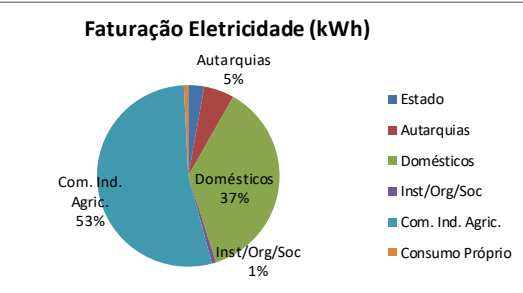
A Electra NORTE, em 31 de Dezembro de 2016, contava com 64.534 contratos de eletricidade, tendo registado um crescimento de 3.535 contratos, equivalente a 5,8%, em relação ao ano anterior.

Relativamente ao produto água, e em relação ao mesmo período, contava com 27.330 contratos, com um crescimento de 1.421 contratos, e equivalente a 5,5%, conforme os quadros acima.

Vendas de Energia Elétrica e Água

A Electra NORTE, faturou durante o ano de 2016, a quantidade de 109.415.627 kWh de eletricidade, distribuídos conforme os quadros seguintes:

Faturação Eletricidade (kWh)				
Tipo de Cliente	2015	2016	Variação	
			Qte	%
Estado	3 080 616	2 892 221	188 395	6,5%
Autarquias	5 883 931	6 011 448	-127 517	-2,1%
Domésticos	40 357 682	37 724 731	2 632 951	7,0%
Inst/Org/Soc	803 737	774 557	29 180	3,8%
Com. Ind. Agric.	58 430 119	58 646 059	-215 940	-0,4%
Consumo Próprio	859 542	296 946	562 596	189,5%
ELECTRA-NORTE	109 415 627	106 345 962	3 069 665	2,9%



Relativamente a faturação de eletricidade, registou-se um aumento de 3.069.665 kWh, equivalente a 2,9%, em relação ao ano de 2015.

Este aumento justifica-se pelo crescimento da faturação nos seguintes tipos de clientes: Consumo Próprio (189,5%), Domésticos (7,0%), e Estado (6,5%). Contudo, continuaram a ter maior peso no aumento da faturação os clientes Domésticos e Consumos Próprios, na ordem dos 2.632.951 kWh (7,0%), e 562.596 kWh (189,5%), respetivamente.

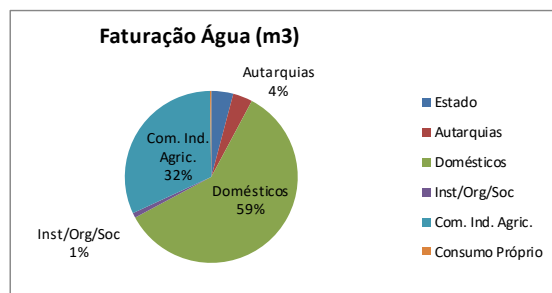
Venda de Eletricidade (kWh)					
Ilha	Sto. Antão	S. Vicente	S. Nicolau	Sal	Total ELECTRA-NORTE
2016	11 248 869	48 616 542	5 309 637	44 240 579	109 415 627
2015	10 150 949	46 347 162	5 048 144	44 799 707	106 345 962
Variação Qtde	1 097 920	2 269 380	261 493	-559 128	3 069 665
Variação %	10,8%	4,9%	5,2%	-1,2%	2,9%

Relativamente à variação de venda de eletricidade, por Unidade Comercial, registaram-se crescimentos nas UC's de S. Antão, São Vicente e S. Nicolau, com 1.097.920kWh (10,8%), 2.269.380 kWh (4,5%), e 261.493 kWh (5,2%).

Na Unidade Comercial do Sal, em sentido contrário, registou-se um decréscimo de 559.128 kWh (-1,2%), uma vez que houve uma redução de fornecimento de eletricidade ao grande cliente APP- Águas de Ponta Preta devido à capacidade deste cliente de autoproduzir as suas necessidades, consequentemente reduzindo o volume de negócio na ilha no Sal

A ELECTRA NORTE, faturou no ano de 2016, a quantidade de 1.865.066 m³ de água, distribuídos conforme os seguintes quadros:

Faturação Água (m3)				
Tipo de Cliente	2016	2015	Variação	
			Qte	%
Estado	76 642	70 535	6 107	8,7%
Autarquias	68 355	73 175	-4 820	-6,6%
Domésticos	1 107 504	1 014 614	92 890	9,2%
Inst/Org/Soc	17 042	16 027	1 015	6,3%
Com. Ind. Agric.	591 041	481 625	109 416	22,7%
Consumo Próprio	4 482	3 412	1 070	31,4%
ELECTRA-NORTE	1 865 066	1 659 388	205 678	12,4%



Em relação à faturação de água, registou-se em 2016, comparativamente a 2015, um aumento de 205.678 m³, equivalente a 12,4%.

Este aumento justifica-se pelo crescimento da faturação nos clientes do tipo Consumo Próprio, e Comércio/Indústria e Agricultura, na ordem 1.070m³ (31,4%), e 109.416 m³ (22,7%), respetivamente. Continuaram a ter peso no aumento da faturação os clientes Comércio, Indústria e Agricultura e Domésticos, com crescimentos de 109.416 m³ (22,7%) e 92.890 m³ (9,2%), respetivamente.

Registou-se um decréscimo no cliente do tipo Autarquias, em 4.820 m³ (-6,6%).

Venda de Água (m3)			
Ilha	S. Vicente	Sal	Total ELECTRA-NORTE
2016	1 009 240	855 826	1 865 066
2015	950 536	708 852	1 659 388
Variação Qtde	58 704	146 974	205 678
Variação %	6,2%	20,7%	12,4%

Relativamente à variação de venda de água, por UC, e, comparativamente ao ano de 2015, registou-se um aumento na UC do Sal, de 146.974 m³, equivalente a 20,7% e de na UC de São Vicente de 58.704 m³, equivalente a 6,2%.

Tarifas e Preços Médios de Venda

O preço médio de venda no período em análise foi de 24,28 ECV/kWh e 322,00 ECV/m³ para eletricidade e água, respetivamente. No ano em referência, registaram-se três alterações tarifárias, nas datas de 02/Jun/2016, 14/Out/16, e 15/Dez/2016.

Preço Médio de Venda		
Produto	dez/16	
Electricidade	ECV/kWh	24,28
Água	ECV/m3	322,00

Faturação e Cobrança

Conforme os quadros abaixo, durante o ano de 2016, os valores de faturação e cobrança foram de 4.149.484.481 ECV e 4.024.114.930 ECV.

UC	Faturação e Cobrança (ECV) 2016			Faturação e Cobrança (ECV) 2015			Variação Faturação		Variação Cobranças	
	FATURACÃO TOTAL	COBRANÇA TOTAL	Relação Cob/Fact (%)	FATURACÃO TOTAL	COBRANÇA TOTAL	Relação Cob/Fact (%)	Qtde.	%	Qtde.	%
MINDELO	1 915 156 510	1 862 979 062	97,3%	2 177 520 444	2 093 196 100	96,1%	-262 363 934	-12,0%	-230 217 038	-11,0%
SAL	1 674 194 380	1 624 763 460	97,0%	1 837 288 789	1 865 908 339	101,6%	-163 094 408	-8,9%	-241 144 879	-12,9%
S.NICOLAU	182 215 134	175 377 666	96,2%	206 125 463	199 415 792	96,7%	-23 910 329	-11,6%	-24 038 126	-12,1%
RIBEIRA GRANDE	169 610 482	160 331 465	94,5%	195 573 688	184 182 598	94,2%	-25 963 206	-13,3%	-23 851 133	-12,9%
PORTO NOVO	160 504 525	156 216 070	97,3%	160 270 513	147 572 286	92,1%	234 012	0,1%	8 643 784	5,9%
PAÚL	47 803 451	44 447 207	93,0%	55 141 623	51 024 377	92,5%	-7 338 172	-13,3%	-6 577 170	-12,9%
ELECTRA NORTE	4 149 484 481	4 024 114 930	97,0%	4 631 920 519	4 541 299 492	98,0%	-482 436 038	-10,4%	-517 184 563	-11,4%

O rácio cobrança sobre faturação durante o ano de 2016 foi de 97,0%.

Comparativamente ao ano de 2015, tanto a faturação como a cobrança reduziram na ordem dos 482.436.038 ECV (-10,4%), e 517.184.563 ECV (-11,4%).

A UC do Porto Novo foi a única que registou evolução positiva, tanto a nível da faturação, como das cobranças, com 234.012 ECV (0,1%), e 8.643.784 ECV (5,9%), respetivamente.

Os níveis de variações registados explicam-se pelas três reduções tarifárias, ocorridas em 10/12/2015, 02/06/16, e 15/12/2016.

Faturação

Do total faturado, 3.418.930.551 ECV (82,4%) correspondem à faturação por conta da Electra e 730.553.930 ECV (17,6%) representam a faturação por conta de terceiros.

UC	Facturação por Conta Electra (ECV)						Facturação por Conta Terceiros				Total Geral
	Electricidade (kWh)	Água (m3)	Electricidade (ECV)	Água (ECV)	Outras	Total	RTC	CIP	IVA	Total	
S. Vicente	48 616 542	1 009 240	1 242 284 544	302 691 271	28 333 316	1 573 309 132	71 074 834	30 496 205	240 276 339	341 847 378	1 915 156 510
Sal	44 240 579	855 826	1 057 452 249	330 933 160	12 703 273	1 401 088 682	42 699 466	17 959 749	212 446 483	273 105 698	1 674 194 380
S. Nicolau	5 309 637		141 218 221	0	950 540	142 168 762	14 217 077	3 940 305	21 888 990	40 046 372	182 215 134
Rª Grande	5 122 340		135 427 696	0	481 556	135 909 252	9 108 598	3 709 031	20 883 601	33 701 230	169 610 482
Porto Novo	4 706 015		127 131 719	0	1 753 128	128 884 847	8 539 180	3 309 579	19 770 919	31 619 678	160 504 525
Paúl	1 420 514		37 319 683	0	250 194	37 569 877	3 443 105	1 022 787	5 767 682	10 233 574	47 803 451
Total	109 415 627	1 865 066	2 740 834 113	633 624 431	44 472 007	3 418 930 551	149 082 260	60 437 656	521 034 014	730 553 930	4 149 484 481

Cobrança

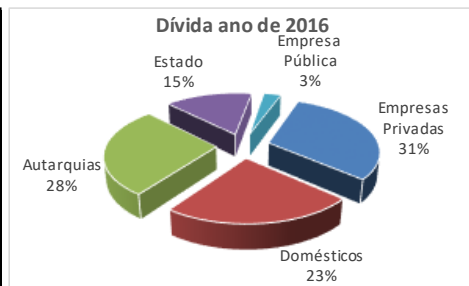
No que concerne às cobranças, 3.314.050.057 ECV (82,4%) correspondem às cobranças por conta da Electra e 710.064.873 ECV (17,6%) por conta de terceiros.

UC	Cobrança por Conta Electra (ECV)			Cobrança por Conta Terceiros				Total Geral
	Electricidade (ECV)	Água (ECV)	Total	RTC	CIP	IVA	TOTAL	
S. Vicente	1 229 849 254	300 541 162	1 530 390 416	70 155 532	29 647 810	232 785 304	332 588 646	1 862 979 062
Sal	1 036 884 643	322 410 572	1 359 295 215	41 849 595	17 506 210	206 112 440	265 468 245	1 624 763 460
S. Nicolau	136 525 019		136 525 019	13 985 578	3 898 980	20 968 089	38 852 647	175 377 666
Rª Grande	128 194 786		128 194 786	8 928 715	3 419 579	19 788 385	32 136 679	160 331 465
P.Novo	125 031 525		125 031 525	8 484 193	3 415 932	19 284 420	31 184 545	156 216 070
Paúl	34 613 096		34 613 096	3 332 848	1 159 089	5 342 174	9 834 111	44 447 207
Total	2 691 098 323	622 951 734	3 314 050 057	146 736 461	59 047 600	504 280 812	710 064 873	4 024 114 930

Dívida Global

A dívida global dos clientes totalizou, em Dezembro de 2016, o valor de 956.200.436 ECV, sendo 446.868.683 ECV (46,7%) não vencida e 509.331.752 ECV (53,3%) já vencida. Comparativamente ao valor da dívida no período homólogo de 2015, em que a dívida situava-se em 776.028.779 ECV, registou-se um aumento de 180.171.657 ECV, equivalentes a 23,2%.

Dívida				
Tipo de Cliente	2016	2015	Varição	
			Qte	%
Empresas Privadas	295 844 875	295 195 655	649 220	0,2%
Domésticos	223 961 291	209 818 507	14 142 784	6,7%
Autarquias	264 876 563	200 600 977	64 275 586	32,0%
Estado	143 588 055	55 282 880	88 305 175	159,7%
Empresa Pública	27 929 652	15 130 759	12 798 893	84,6%
ELECTRA-NORTE	956 200 436	776 028 779	180 171 657	23,2%



A DC desenvolveu durante o período em análise esforços no sentido de minimizar o crescimento da dívida dos clientes da ELECTRA NORTE e prestou serviço de apoio à ELECTRA SARL na recuperação de dívidas antigas, tendo recebido o valor de 688.401.983\$00.

Taxa de Cobertura da Rede

Nºde Famílias		Taxa de Cobertura	
Eletricidade	Água	Eletricidade	Água
41 669	27 923	99%	84%

A taxa de cobertura da rede, relativamente à eletricidade, no final do ano de 2016 foi de 99%, com uma diminuição de 8% em relação ao período homólogo. No que diz respeito ao produto água, o crescimento foi de 7% em relação ao ano de 2015.

Imagem e Melhoria de Serviços

- **Lojas ELECTRA**

Durante o ano de 2016 deu-se seguimento a implementação de melhorias na imagem e da performance em todas as Lojas da Electra NORTE, com a requalificação e manutenção dos espaços das Lojas, substituição de equipamentos de escritório, instalação de novos equipamentos informáticos, imagem dos colaboradores com a utilização de Pólos, melhorias de condições de comunicação, com foco na melhoria das condições de trabalho e de atendimento dos clientes.

- **Performance do Atendimento nas Lojas**

No ano em referência, registou-se um total de 304.025 atendimentos nas Lojas da ELECTRA NORTE, sendo: 81.622 em S. Antão, 78.000 em S. Vicente, 84.186 na ilha do Sal, e 60.217 em S. Nicolau.

Em termos comparativos, registou-se um aumento total de atendimentos de 283.778 em 2015 para 304.025 em 2016, traduzindo-se num incremento de 7,1 em termos percentuais.

O maior aumento registou-se na ilha de S. Vicente, com mais 21.022 (36,9%) atendimentos do que no ano anterior.

A maior redução em termos de atendimento registou-se na ilha de S. Antão, com diminuição de 4.660 (-5,4%), seguindo-se a ilha do Sal com menos 3.970 (-4,5%).

Em 2016, e em relação aos atendimentos não presenciais, atendidos através da Linha de Apoio ao Cliente (8003045), foram registados um total de 1.505 chamadas telefónicas, tendo havido um aumento de 758 face a 2015 (747).

- **Rede Comercial de Agentes ELECTRA**

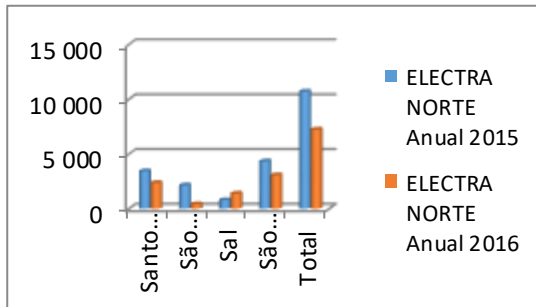
A Electra NORTE deu continuidade à implementação da Rede Comercial de Agentes de Cobrança on-line, com o objetivo de disponibilizar mais alternativas para pagamento de faturas, na ótica de maior proximidade e mais conforto para o cliente.

No ano em referência e no âmbito de melhoria da imagem dos Postos de Cobrança, foram realizadas visita às instalações dos Agentes on-line, BCN Espargos, Santa Maria e Ribeira Grande e S.Vicente para identificarmos oportunidades de melhorias no serviço e imagem.

Foram instalados Placares Luminosos e Logos em acrílico, para uma melhor identificação e imagem dos Postos de Cobrança do Agente Padaria Clássica e AGPS, no Sal.

Foi organizada uma Campanha de Publicidade para divulgação dos Agentes de Cobrança.

- **Reclamações**



No que concerne as “Reclamações” nas Lojas da Electra NORTE, foram registadas no ano 2016, um total de 7.230, sendo 2356 em S. Antão, 415 em S. Vicente, 1.391 na ilha do Sal e 3.068 em S. Nicolau.

Em termos absolutos, houve uma redução de 3.461 (-32%) reclamações, em relação ao ano 2015. As reclamações diminuíram em quase todas as ilhas, com maior destaque nas ilhas de S. Vicente, com menos 1.724 (-80,6%) e S. Nicolau com menos 1.264 (29,2%), em relação ao ano anterior.

A ilha do Sal foi onde se registou um aumento significativo de reclamações, com mais 604 casos (76,7%), o que não é habitual. Tal facto, poderá indiciar a necessidade de um maior acompanhamento aos colaboradores, para se perceber melhor quais os constrangimentos, que possam estar a afetar os clientes no Sal.

Livro Reclamações

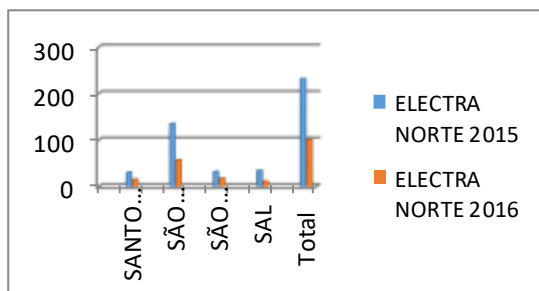
Continua-se a responder, e dar tratamento às reclamações apresentadas nas Lojas, via o Livro de Reclamações. As alegações são respondidas e enviadas à ARE, conforme imposição legal.

Em 2016 deram entrada nas Lojas Electra um total de 21 reclamações tendo sido, 2 em S. Antão, 12 em S. Vicente, 1 em S. Nicolau e 6 no Sal.

Em termos absolutos registamos uma redução de (-16%) de reclamações apresentadas, em relação ao ano anterior

Registou-se em relação ao ano anterior, uma redução das reclamações, em quase todas as ilhas, com maior peso em S. Vicente.

Reclamação de Danos a Terceiros



Nas reclamações por danos causados à terceira, registou-se uma diminuição das reclamações, de 231 em 2015, para 100 em 2016, traduzindo-se numa redução de 131 (57%) casos.

A maior redução de reclamações por danos registou-se na ilha do Sal com menos 23 (-68%), seguindo-se S. Vicente com menos 78 (-58%).

Das 100 reclamações por danos causados a terceiros referentes a 2016, 57 (57%) foram classificados com fundamento e 43 (43%) sem fundamento.

Quanto às reclamações apresentadas via ADECO, houve uma ligeira diminuição (-8%), em relação ao ano anterior, sendo de 19 em 2015, para 11 em 2016.

Formação e Reciclagem

Durante o ano 2016, foram realizadas ações de Reciclagens/Formação para os colaboradores do DCN. No âmbito do Plano de Formação para colaboradores, foram monitoradas Formação/Reciclagens nas áreas comportamentais em "Técnicas de Comunicação, Relações interpessoais e Imagem da Empresa", faturação/ Cobrança, Contratação, Gestão de Contagem e Sistema Comercial ELAG. As Formações/Reciclagem foram realizadas nas ilhas de S. Vicente, Sal, S. Antão, e S. Nicolau, tendo participado colaboradores de todas as áreas funcionais, coordenadores das Lojas e Leitores.

Campanhas Publicitárias de Comunicação e Promoção

Em 2016, foram desenvolvidas várias ações de comunicação e Marketing, com a organização de campanhas publicitárias, divulgação de Informações na Comunicação social, produção de peças publicitárias, entre outros.

Campanha de intensificação de Cortes, e também divulgação de Comunicados, Notas de Imprensa, Avisos entre outros. As campanhas foram divulgadas nas rádios, TV, Jornais, Faixas de rodapé, Site, Cartazes, Folhetos e via Mailing List da ELECTRA.

RECURSOS HUMANOS

Em 31/12/2016 a ELECTRA Norte, Sociedade Unipessoal, SA tinha 296 trabalhadores, sendo 259 efetivos permanentes e 37 contratados a prazo, distribuídos conforme quadro a seguir:

- **Distribuição dos trabalhadores por sector a 31/12/2016**

	Efectivos Permanentes	C. Prazo	Total
DCN	48	10	58
DDAS	22	3	25
DPN	119	11	130
DTDE	63	13	76
SAA	7	0	7
Total	259	37	296

O número de trabalhadores do quadro permanente aumentou em relação 31/12/15 (a empresa tinha 257 trabalhadores do quadro permanente), enquanto o número de contratados a prazo aumentou (31/12/15: 23 contratados a prazo).

Registou-se um aumento de 16 trabalhadores em relação ao ano anterior (em 31/12/15 a Empresa tinha 280 trabalhadores).

Os contratos a prazo representaram 12,5% do efetivo total.

- **Estrutura etária e por sexo do efetivo total, a 31/12/16**

	M	F	Total	% M	% F
18 anos e menos	0	0	0	0,00%	0,00%
19 - 25	9	1	10	3,04%	0,34%
26 - 30	12	9	21	4,05%	3,04%
31 - 35	25	9	34	8,45%	3,04%
36 - 45	75	10	85	25,34%	3,38%
46 - 55	80	10	90	27,03%	3,38%
56 - 60	33	4	37	11,15%	1,35%
61 - 65	19	0	19	6,41%	0,00%
66 e mais	0	0	0	0,00%	0,00%
Total	253	43	296	85,47%	14,53%

Em 31/12/15 a Electra Norte tinha 253 homens (85,47% do efetivo total) e 43 mulheres (14,53% do efetivo total).

O nível etário médio foi de 44,72 e diminuiu em relação ao ano anterior (em 31/12/15 foi de 45,15).

O leque etário foi de 3,20, registando-se uma diminuição em relação a 31/12/15.

A Empresa tinha uma população jovem, sendo a maioria nas faixas de 46 - 55 anos de idade (30,41%) e 36 - 45 anos (28,72%).

O nível de antiguidade médio do efetivo total foi de 17,36. Sofreu uma diminuição em comparação com o ano anterior (0,29).

- **Distribuição dos trabalhadores por níveis de qualificação**

	Efectivos Permanentes	C. Prazo	Total	Efectivos Permanentes	C. Prazo
Quadros superiores	42	3	45	14,19%	1,01%
Prof. altamente qualificados	12	0	12	4,05%	0,00%
Prof. qualificados	148	27	175	50,00%	9,12%
Prof. semi-qualificados	53	6	59	17,91%	2,03%
Prof. não-qualificados	4	1	5	1,35%	0,34%
Total	259	37	296	87,50%	12,50%

Trabalhadores Qualificados é o nível de qualificação com maior número de trabalhadores e representaram 59,12% do efetivo total.

Quadros superiores representaram 15,20% do efetivo total.

- **Entradas e saídas de Pessoal Efetivo**

Não foram admitidos trabalhadores diretamente para o quadro permanente.

4 trabalhadores que eram contratados a prazo foram admitidos para o quadro permanente.

Foram admitidos 23 trabalhadores com contrato a prazo, sendo 8 na DTDE, 8 na DP e 7 na DC.

Um trabalhador do quadro permanente da Electra Sul passou para a Electra Norte.

Transitaram do ano anterior, 25 contratados a prazo.

Saíram 3 trabalhadores do quadro de efetivos permanentes, por motivo de reforma.

Transitaram do ano anterior, 23 contratados a prazo.

Registaram-se 9 saídas de contratados a prazo, sendo 4 por admissão no quadro permanente, 3 por motivo de caducidade de contrato e 2 por iniciativa do trabalhador.

- **Absentismo**

A taxa de absentismo foi de 2,42% e diminuiu 0,48% em relação ao ano anterior.

- **Leque Salarial**

O leque salarial í líquido foi de 4,62 e o líquido de 3,94.

- **Higiene e Segurança**

Registou-se um acidente de trabalho em Santo Antão (DTDE).

- **Aspetos Sociais**

Não foi concedido aumento salarial.

Foram feitas duas mudanças de Nível Salarial (2014 e 2015).

A Empresa garantiu aos trabalhadores e familiares de S. Vicente a assistência médica e de enfermagem e para os do Sal, a assistência médica.

Em alguns casos, a Empresa garantiu o serviço de transporte, principalmente para os trabalhadores de turno.

A Empresa participou com o valor do passe de transporte aos trabalhadores de S. Vicente.

Foi efetuado o pagamento da gratificação de Natal aos trabalhadores, incluindo, excecionalmente, os admitidos a partir de 1/7/13.

- **Formação**

Foram realizadas 8 ações de formação, sendo 4 internas e 4 externas, no total de 125 participantes e 3.899 horas de formação.

Das formações internas, no total de 2.567 horas, participaram 77 formandos e das externas, no total de 1.332 horas, participaram 48 formandos.

- **Estágios na Electra**

Em 31/12/16 a Empresa tinha 11 estagiários, dos quais 8 remunerados e 3 não remunerados.

Foram admitidos 2 estagiários, não remunerados.

Transitaram do ano anterior, 9 estagiários, sendo 8 remunerados e 1 não remunerado.

- **Relações de Trabalho**

Em Dezembro a Empresa tinha 141 trabalhadores sindicalizados. O número diminuiu em relação ao ano anterior.

A taxa de sindicalização foi de 47,6% e diminuiu 4,1% em relação ao ano anterior

INFORMAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A Electra Norte – Sociedade Unipessoal, SA, com sede em S. Vicente, iniciou as suas atividades em 1 de Julho de 2013, no âmbito da reestruturação da Electra SARL, em obediência a Resolução do Conselho de Ministros nº 19/2010, de 16 de Abril, alterada pela Resolução nº 26/2011, de 8 de Agosto.

No exercício de 2016, a sociedade deu continuidade ao processo de consolidação dos procedimentos de reforma adequado ao novo modelo organizativo do grupo, sendo de destacar ainda o efeito da variação de preço dos combustíveis a nível internacional e local com impacto nos custos de produção.

Desempenho económico

A contribuição da empresa para a formação do Produto Interno Bruto (PIB) do país, obtida a partir do Valor Acrescentado Bruto (VAB) foi, em 2016, de mESC 557.468 (2015: mESC 793.460), registando-se uma diminuição de 29,7%.

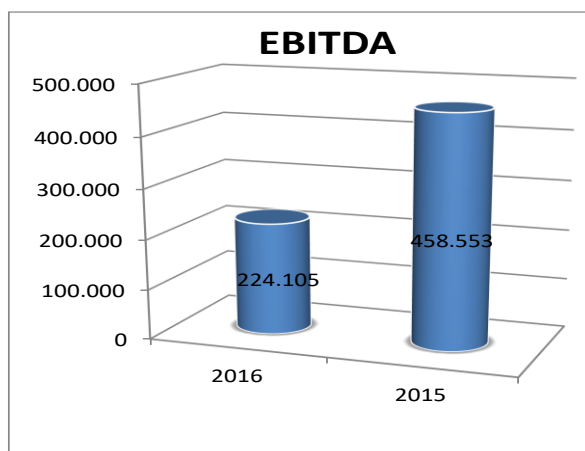
O **resultado líquido do período** atingiu a cifra de mESC 168.699, representando um decréscimo em mESC 176.858 com relação ao período anterior, cujo montante foi de mESC 345.558, justificado, basicamente, pelo efeito conjugado do rédito de vendas e de serviços prestados aos clientes finais e de transações entre as empresas do grupo, e dos gastos incorridos no período, associado ao abaixamento dos preços dos combustíveis e respetivo impacto na variação das tarifas de eletricidade e água.

O quadro a seguir apresenta-nos a estrutura do desempenho económico da Electra, Norte, nos dois últimos anos, com informação comparativa do ano anterior e análise de variações, tendo como referencial o SNCRF.

Demonstração de resultados funcional, em mESC

Rubricas	Ano		Varição
	2016	2015	Valor
Volume de negócios	5.431.752	6.093.753	-662.001
Total dos rendimentos operacionais	5.431.752	6.093.753	-662.001
Gastos com inventários vendidos e consumidos	4.677.987	5.125.492	-447.505
Sub - total	4.677.987	5.125.492	-447.505
Margem bruta	753.766	968.261	-214.495
"Custos" fixos desembolsáveis	572.925	528.458	44.467
"Custos" fixos não desembolsáveis	-25.527	3.525	-29.053
Sub - total	547.398	531.983	15.415
Outros rendimentos	17.286	20.582	-3.296
Outros gastos	2.341	684	1.657
Resultados operacionais	221.313	456.176	-234.863
Rendimentos financeiros	9.647	13.185	-3.538
Gastos financeiros	4.518	5.525	-1.007
Resultados financeiros	5.129	7.660	-2.531
Resultados antes de impostos	226.442	463.836	-237.394
Estimativa de imposto sobre o rendimento	57.743	118.278	-60.535
Resultados líquidos	168.699	345.558	-176.858
Resultados por ação	67	138	-71

Em 2016, o EBITDA situou-se em mESC 224.105, contra mESC 458.553 em 2015. Esse valor resultou sobretudo dos resultados operacionais acrescidos dos custos fixos não desembolsáveis.



Rendimentos

Em 2016, os rendimentos operacionais acrescidos aos outros rendimentos e ganhos não financeiros atingiram o valor de mESC 5.449.038, resultando numa redução de mESC 662.001 em relação ao ano comparativo, justificado essencialmente pelas vendas e prestações de serviços aos consumidores finais ao preço regulado, no montante de mESC 3.431.219 e a contribuição entre as empresas do grupo, no montante de mESC 2.017.819 resultante da faturação dos gastos incorridos na produção, associado ao efeito das perdas técnicas. Em 2015, os rendimentos totais atingiram mESC 6.114.335.

RENDIMENTOS NÃO FINANCEIROS (mESC)

Rubricas	Ano		Varição
	2016	2015	Valor
Vendas e prestações de serviços	5.431.752	6.093.753	-662.001
Outros rendimentos e ganhos não financeiros	17.286	20.582	-3.296
Total dos rendimentos não financeiros	5.449.038	6.114.335	-665.297

Gastos

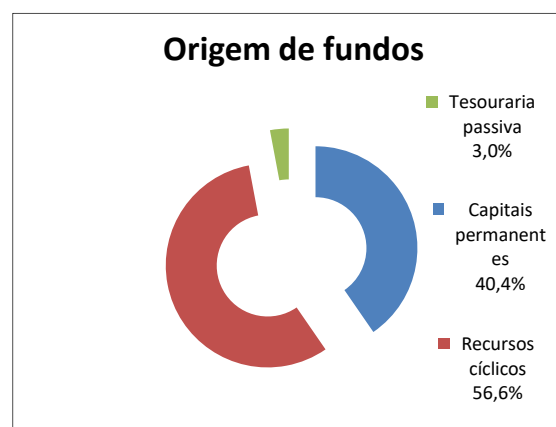
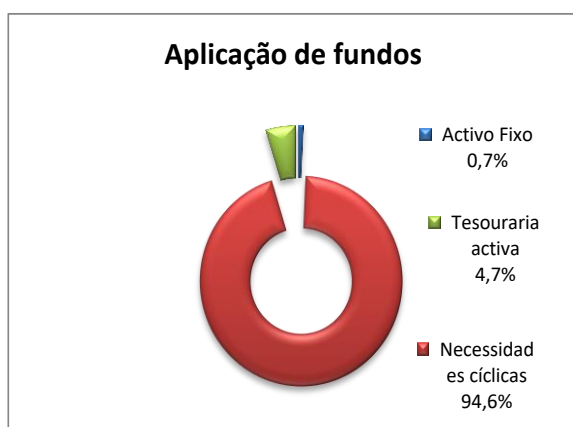
Os gastos operacionais ajustados aos outros gastos e perdas não financeiros ascenderam o montante de mESC 5.227.725, registando-se um decréscimo de 7,6% com relação ao período anterior, justificado pelo abaixamento do preço de custo médio dos combustíveis, sendo o peso dos gastos com mercadorias vendidas e consumidas na ordem de 89,5% (desse valor a contribuição entre empresas atingiu cerca de 76,0%). O aumento dos gastos com o pessoal resultou das atualizações salariais adveniente das progressões na carreira em conformidade com o Acordo Coletivo de Trabalho. As reversões das imparidades relacionam-se com a análise e aferição de risco de cobrabilidade de clientes do segmento doméstico e privados. Os fornecimentos e serviços externos, as depreciações e os outros gastos concorreram para os gastos globais em 3,8% e 0,1% respetivamente. Em 2015, os gastos totais fixaram em mESC 5.658.159.

GASTOS NÃO FINANCEIROS (mESC)

Rubricas	Ano		Varição
	2016	2015	Valor
Gasto com mercadorias vendidas e consumidas	4.677.987	5.125.492	-447.505
Fornecimentos e serv. externos	196.298	174.801	21.497
Gastos com o pessoal	376.627	353.657	22.970
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-21.383	-5.862	-15.521
Provisões (aumentos/reduções)	-6.936	7.010	-13.946
Gastos/Reversões de depreciação e amortização	2.792	2.377	415
Outros Gastos operacionais	2.341	684	1.657
Total dos gastos não financeiros	5.227.725	5.658.159	-430.434

Posição Financeira

No final do exercício económico de 2016, a Electra, Norte apresentava um ativo líquido de mESC 1.563.228, alvo de um acréscimo de 7,7% relativamente ao ano anterior, justificado, essencialmente, pelo aumento das rubricas clientes e outras contas a receber, em relação ao ano anterior em 23,5% e 13,8%, respetivamente.



As aplicações eram caracterizadas por um baixo ativo fixo (administrativos), representando 0,7% do total, contra uma tesouraria ativa de 4,7%.

Em posição superior tínhamos as necessidades cíclicas formadas sobretudo por inventários e créditos/clientes, contribuindo com 94,6% do ativo.

Essas aplicações de recursos eram financiadas, em 40,4%, por capitais permanentes (capitais próprios), 56,6% por recursos cíclicos (créditos de fornecedores e outras dívidas de exploração a curto prazo) e tesouraria passiva em 3,0%.

Adição de ativos

Em 2016, registou-se uma adição de ativos líquidos na ordem dos mESC 3.743, resultantes, essencialmente, de ativos administrativos adquiridos para a direção de comercialização. Com relação ao ano anterior observou-se um aumento do ativo fixo em 9,6%.

Dívidas de clientes

Em 2016, a dívida global a receber dos clientes, líquida das imparidades, fixou-se em mESC 849.170, contribuindo para o incremento da dívida em 23,5% relativamente ao exercício anterior. Esse aumento evidenciou-se nos segmentos Estado, Autarquias e domésticos.

Balanço funcional a final do exercício, em mESC

Rubricas	Ano		Variação
	2016	2015	Valor
Activo Fixo	10.848	9.897	951
Activo fixo tangível e intangível	10.848	9.897	951
Investimentos financeiros	0	0	0
Necessidades cíclicas	1.479.308	1.281.449	197.858
Inventários	55.082	69.640	-14.558
Clientes	849.170	687.629	161.541
Dívidas a receber explor CP	575.056	524.180	50.876
Tesouraria activa	73.073	160.368	-87.295
Disponibilidades	73.073	160.368	-87.295
Total das aplicações	1.563.228	1.451.714	111.514

Capitais próprios e passivo

No final de 2016, os capitais próprios fixaram-se em mESC 625.462. O aumento face ao exercício anterior (36,9%) corresponde ao resultado líquido do período.

O ativo da empresa foi, essencialmente, financiado por recursos próprios e por capital alheio, sendo de destacar o passivo corrente, totalizando no final do ano mESC 931.778, incluindo, essencialmente, os saldos a pagar a empresas do grupo e ao Estado, registados nas rubricas de fornecedores e de outros credores. De realçar que a rubrica fornecedores registou uma redução significativa de 68,9%, em resultado do protocolo assinado entre a Electra e a Enacol que vigorou até Agosto de 2016.

Em 2015, o passivo corrente situou-se em mESC 977.015, registando uma variação de menos mESC 45.237 em 2016.

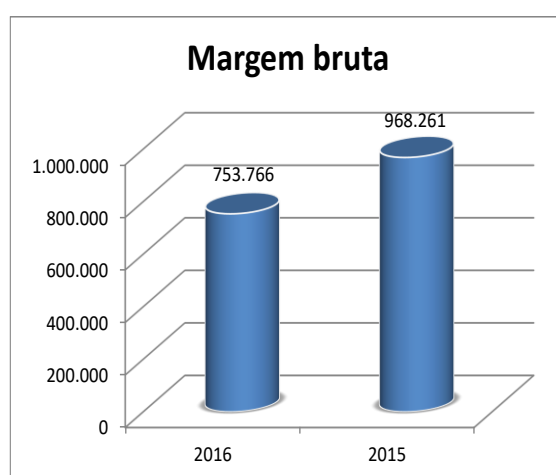
Balanço funcional a final do exercício, em mESC

Rubricas	Ano		Varição
	2016	2015	Valor
Capitais permanentes	631.336	467.648	163.688
Capitais próprios	625.462	456.762	168.700
Dívidas a pagar MLP	5.874	10.886	-5.012
Recursos cíclicos	885.496	930.381	-44.885
Fornecedores	80.115	257.261	-177.146
Dívidas a pagar explor CP	805.381	673.120	132.261
Tesouraria passiva	46.396	53.684	-7.288
Empréstimos obtidos CP	46.396	53.684	-7.288
Total das origens	1.563.228	1.451.714	111.514

Análise económica e financeira

A margem bruta estabeleceu-se em mESC 753.766 (2015: mESC 968.261), justificado, essencialmente, pela redução do rédito de exploração ao consumidor final, associado ao efeito das perdas na distribuição de eletricidade e água e pela contribuição das transações entre empresas, igualmente reduzida devido ao abrandamento do preço médio de custo dos combustíveis, face ao ano de 2015.

Registou-se um decréscimo da margem bruta em 22,2%, comparativamente a 2015.



Em 2016 registou-se uma evolução positiva dos rácios de estrutura, evidenciada através dos indicadores de autonomia financeira que se fixou em 40,0%, a solvabilidade que passou de 45,9% em 2015 para 66,7%, o endividamento (flexibilidade do passivo) de 60,0% e a liquidez geral de 166,6%, superior ao mínimo exigido da unidade.

A empresa apresentava no final do período um fundo de maneio, de mESC 567.316, o que representa um aumento de cerca de 42,9% em relação ao ano anterior.

O prazo médio de recebimento de clientes atingiu 57 dias, e o prazo médio de pagamento a fornecedores fixou-se em 6 dias, justificado, essencialmente pelo efeito da redução da dívida aos fornecedores, com realce às petrolíferas. O stock de matérias-primas, subsidiárias e de consumo registou uma duração média de 4 dias.

Rácios Financeiros (mESC)

Rácio	Cálculo	2016	2015
Autonomia financeira	Capital Próprio/Activo	40,0%	31,5%
Endividamento	Passivo/Activo	60,0%	68,5%
Solvabilidade	Capital Próprio/Passivo	66,7%	45,9%
Dept to Equity Ratio	Passivo/Capital Próprio	149,9%	217,8%
Estrutura do endividamento	Passivo corrente/Passivo	99,4%	98,2%
Fundo de Maneio	Activo corrente - Passivo corrente	567.316	397.035
Fundo de Maneio necessário	Necessidades cíclicas - Recursos cíclicos	593.811	351.068
Tesouraria	Fundo de Maneio - Fundo de maneio necessário	-26.496	45.967
Liquidez geral	Activo corrente/Passivo corrente	166,6%	146,5%
Prazo Médio de Recebimento, dias	Saldo Cliente*365/Vendas e serviços prestados	57	41
Prazo Médio Pagt.vs GIVC e FSE, dias	Saldo Fornecedores*365/(Compras + FSE)	6	18
Duração Média Existências, dias	Saldo Inventarios*365/GIVC	4	5

A empresa apresentou em 2016 uma rentabilidade bruta das vendas de 13,9% contra 15,9% em 2015, sendo a margem de contribuição de 10,3% (2015: 13,0%).

A rentabilidade líquida das vendas no exercício situou-se nos 3,1% contra 5,7% em 2015, fruto do resultado obtido no período.

Rácios Económico (mESC)

Rácio	Cálculo	2016	2015
EBIT	Resultado operacionais (antes p/g de fin e impostos)	221.313	456.176
Margem de contribuição	Vendas e serviços prestados - (CMV-FSE)	557.468	793.460
Margem de contribuição (%)	Margem de contribuição / Vendas e Serviços prestados	10,3%	13,0%
Rentabilidade operacional	EBITDA / Vendas e serviços prestados	4,1%	7,5%
Rentabilidade líquida das vendas	Resultado líquido do período / vendas e serviços prestados	3,1%	5,7%
Rentabilidade bruta das vendas	Margem bruta / Vendas e serviços prestados	13,9%	15,9%

Finalmente, o quadro seguinte demonstra que a rentabilidade dos capitais próprios, que atingiu 27,0%. Em 2016, a empresa apresentou uma rentabilidade bruta do

investimento total (*Return on investment*) de 14,2% contra 31,4% em 2015, ambos justificados pelos resultados apurados no período.

Rácios Económico-Financeiros (mESC)

Rácio	Cálculo	2016	2015
Rendibilidade bruta do activo	EBITDA / Activo	14,3%	31,6%
Rendibilidade líquida do activo	Resultado líquido do período / Activo	10,8%	23,8%
Rendibilidade do capital próprio	Resultado líquido do período / Capital próprio	27,0%	75,7%
Return on investment (ROI)	EBIT / Activo Líquido ²	14,2%	31,4%

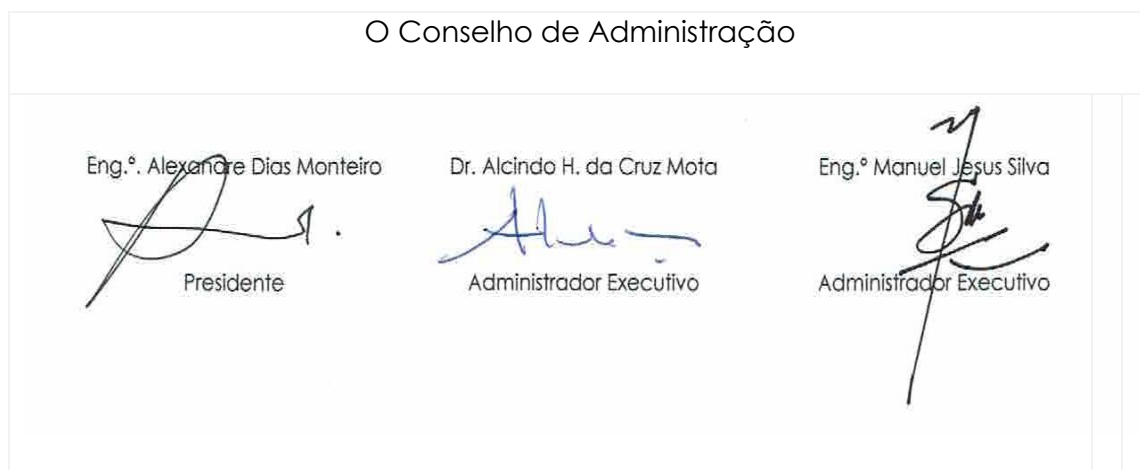
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

O Conselho de Administração, nos termos do Código das Sociedades Comerciais, propõe a seguinte aplicação de resultados:

- Reserva Legal mESC 8.435
- Resultado Transitados mESC 160.264

S. Vicente, 25 de Maio de 2017

O Conselho de Administração



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício de 2016



BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015

(Valores expressos em milhares de Escudos)

RUBRICAS	Data de referência		
		31-12-2016	31-12-2015
	Notas		Valores
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	3		
Equipamento administrativo		10.326	9.112
Outros activos fixos tangíveis		522	785
Total do activo não corrente		10.848	9.896
Activo corrente			
Inventários	4	55.082	69.640
Clientes	5	849.170	687.629
Adiantamentos a fornecedores	6	9	19.029
Outras contas a receber	7	575.047	505.151
Caixa e depósitos bancários	8	73.073	160.368
Total do activo corrente		1.552.381	1.441.817
Total do activo		1.563.228	1.451.714
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio	9		
Capital realizado		2.500	2.500
Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio		7.444	7.444
Reservas Legais		22.341	5.063
Resultados transitados		424.478	96.197
Resultado líquido do período		168.699	345.558
Total do capital próprio		625.462	456.762
PASSIVO			
Provisões		114	7.050
Financiamentos obtidos	12	5.874	10.886
Total do passivo não corrente		5.988	17.936
Passivo corrente			
Fornecedores	10	80.115	257.261
Adiantamentos de Clientes		1.804	1.873
Estado e outros entes públicos	11	508.636	357.603
Financiamentos obtidos	12	46.396	53.684
Outras contas a pagar	13	294.827	306.594
Total do passivo corrente		931.778	977.015
Total do passivo		937.766	994.950
Total do capital próprio e do passivo		1.563.228	1.451.714

O Contabilista Certificado



O Diretor Financeiro



O Conselho de Administração




ELECTRA NORTE, SOCIEDADE UNIPESSOAL, SA

NIF: 264112610

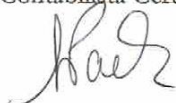
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2016
1 DE JANEIRO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Valores expressos em milhares de escudos - mESC)

RUBRICAS	Notas	PERÍODO	
		2016	2015
		Valores	
Vendas e Prestações de serviços	14	5.431.752	6.093.753
Gastos com mercadorias vendidas e matérias consumidas	14	(4.677.987)	(5.125.492)
Resultado operacional bruto		753.766	968.261
Fornecimentos e serviços externos	15	(196.298)	(174.801)
Valor acrescentado bruto		557.468	793.460
Gastos com o pessoal	16	(376.627)	(353.657)
Provisões (aumentos/reduções)		6.936	(7.010)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	5	21.383	5.862
Aumentos/reduções de justo valor			6.993
Outros rendimentos e ganhos	17	17.286	20.582
Outros gastos e perdas		(2.341)	(684)
Resultado antes de depreciações, amortizações, gastos de financiamento e impostos		224.105	458.553
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	3	(2.792)	(2.377)
Resultado operacional		221.313	456.176
Juros e ganhos similares obtidos	18	9.647	13.185
Juros e perdas similares suportados		(4.518)	(5.525)
Resultado antes de impostos		226.442	463.836
Imposto sobre o rendimento do período	11	(57.743)	118.278
Resultado líquido do período		168.699	345.558
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da empresa-mãe		168.699	345.558
Resultado por acção básico	19	67	138

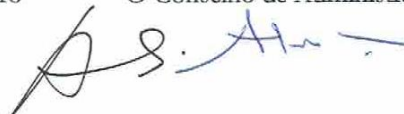
O Contabilista Certificado



O Diretor Financeiro



O Conselho de Administração




ELECTRA NORTE, SOCIEDADE UNIPESSOAL, SA

NIF: 264112610

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

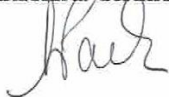
PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2016

1 DE JANEIRO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Valores expressos em milhares de escudos - mESC)

RUBRICAS	PERÍODO	
	2016	2015
	Notas	Valores
Método Directo		
Fluxos de caixa das actividades operacionais		
Recebimentos de clientes	3.829.517	4.332.351
Pagamentos a fornecedores	(1.543.848)	(2.223.995)
Pagamentos ao pessoal	(266.648)	(307.888)
Caixa gerada pelas operações	2.019.021	1.800.469
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos/pagamentos	(2.087.245)	(1.647.644)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	(68.224)	152.824
Pagamentos respeitantes a:		
Recebimentos provenientes de:		
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
<i>Financiamentos obtidos</i>	50.000	50.000
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Financiamentos obtidos</i>	(62.300)	(70.731)
<i>Juros e gastos similares</i>	(6.772)	(8.619)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	(19.071)	(29.350)
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	(87.295)	123.474
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	160.368	36.894
Caixa e seus equivalentes no fim do período	73.073	160.368

O Contabilista Certificado



O Diretor Financeiro



O Conselho de Administração




ELECTRA NORTE , Sociedade Unipessoal, SA
Sede: Mindelo - Cabo Verde
NIF: 264112610

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E
1 DE JANEIRO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Valores expressos em milhares de escudos - mESC)

DESCRIÇÃO	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital						Total do Capital Próprio
		Capital realizado	Prest Suplement ares	Reservas Legais	Outros instrumen tos de	Resultados transiados	Resultado líquido do período	
POSIÇÕES NO INÍCIO DO PÉRIODO 2015	13	2 500	-	2 136	7 444	40 576	58 549	111 206
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO								
Resultado líquido do período		-	-	-	-	-	345 558	345 558
RESULTADO EXIENSIVO		-	-	-	-	-	404 107	404 107
OPERAÇÕES COM DEIENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO								
Realizações de capital		-	-	-	-	-	-	-
Outras operações com detentores de capital		-	-	2 927	-	55 622	(58 549)	-
		-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÕES NO FIM DO PÉRIODO 2015	13	2 500	-	5 063	7 444	96 198	345 558	456 762
POSIÇÕES NO INÍCIO DO PÉRIODO 2016	12	2 500	-	5 063	7 444	96 198	345 558	456 762
RECONHECIDOS NO PERÍODO								
Resultado líquido do período		-	-	-	-	-	168 699	168 699
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO EXIENSIVO		-	-	-	-	-	168 699	168 699
OPERAÇÕES COM DEIENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO								
Realizações de capital		-	-	-	-	-	-	-
		-	-	-	-	-	-	-
OUTRAS OPERAÇÕES								
Aplicação de resultados do exercício anterior		-	-	17 278	-	328 281	(345 558)	-
		-	-	17 278	-	328 281	(345 558)	-
POSIÇÕES NO FIM DO PERÍODO 2016	12	2 500	-	22 341	7 444	424 478	168 699	625 462

O Contabilista Certificado



O Diretor Financeiro



O Conselho de Administração




RELATÓRIO DE AUDITORIA



Relatório do Auditor Independente

Opinião com reserva

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da ELECTRA NORTE, Sociedade Unipessoal, S.A. (a Empresa), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2016, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria apresentada na secção “Bases para a opinião com reserva”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da ELECTRA NORTE, Sociedade Unipessoal, S.A. em 31 de dezembro de 2016 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Cabo Verde através do Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro.

Bases para a opinião com reserva

As dívidas de entidades públicas e autarquias não foram objeto de análise de imparidade, pese embora cerca de mESC 216 000 apresentarem antiguidade superior a um ano. Não existindo acordos de regularização para este montante, consideramos que não se encontram reunidas todas as condições que nos permitem concluir sobre o grau de recuperação destas dívidas nem sobre o efeito do desfasamento temporal relativo à data prevista para o seu recebimento.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Somos independentes da Empresa de acordo com os requisitos do código de ética do International Ethics Standards Board for Accountants (IESBA) e com os requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados, relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Cabo Verde, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nestes requisitos e no código de ética do IESBA.

Outra informação – relatório de gestão

O órgão de gestão é responsável pela preparação do relatório de gestão. A outra informação compreende o relatório de gestão, mas não inclui as demonstrações financeiras e o relatório do auditor sobre as mesmas.

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. – sucursal em Cabo Verde
Edifício BAI Center, Piso 2 Direito, Avenida Cidade de Lisboa, Cidade da Praia, República de Cabo Verde
Tel +238 261 5934/5 Fax +238 261 6028, www.pwc.com/cv
Matriculada na Conservatória dos Registos Prediais, Comerciais e Automóvel de Cabo Verde sob o nº 893, NIF 200119036

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069 - 316 Lisboa, Portugal Capital Social Euros 314.000
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários sob o nº 20161485

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a informação constante do relatório de gestão e não expressamos qualquer garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria sobre as demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura do relatório de gestão e, em consequência, considerar se a informação constante do relatório de gestão é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria, ou se de qualquer outra forma aparenta estar materialmente distorcida. Se, com base no trabalho efetuado, concluirmos que existe uma distorção material nesta outra informação, exige-se que relatemos sobre esse facto. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades do órgão de gestão e dos encarregados da governação pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Cabo Verde através do Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro, e pelo controlo interno que determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, o órgão de gestão é responsável por avaliar a capacidade da Empresa de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que o órgão de gestão tenha a intenção de liquidar a Empresa ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

Os encarregados da governação são responsáveis pela supervisão do processo de relato financeiro da Empresa.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

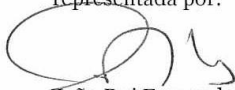
a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa;
- c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- d) concluimos sobre o uso apropriado, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Empresa para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Empresa descontinue as suas atividades;
- e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada por nós durante a auditoria.

23 de junho de 2017

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:



João Rui Fernandes Ramos, R.O.C.

RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO



Relatório e Parecer do Fiscal Único

Senhores Acionistas,

Nos termos da lei e do mandato que nos conferiram, apresentamos o relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida e damos parecer sobre o Relatório de gestão e as demonstrações financeiras apresentados pelo Conselho de Administração da ELECTRA NORTE, Sociedade Unipessoal, S.A., relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

No decurso do exercício acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a atividade da Empresa. Verificámos a regularidade da escrituração contabilística e da respetiva documentação bem como a eficácia do sistema de controlo interno, apenas na medida em que os controlos sejam relevantes para o controlo da atividade da Empresa e apresentação das demonstrações financeiras e vigiámos também pela observância da lei e dos estatutos.

Como consequência do trabalho de revisão legal efetuado, emitimos o respetivo Relatório do Auditor Independente, em anexo.

No âmbito das nossas funções verificámos que:

- i) o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração de alterações no capital próprio, a Demonstração dos fluxos de caixa e o correspondente Anexo, exceto no aspeto mencionado no Relatório do Auditor Independente, permitem uma adequada compreensão da situação financeira da Empresa, dos seus resultados, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa;
- ii) as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados são adequados, exceto no aspeto mencionado no Relatório do Auditor Independente;
- iii) o relatório de gestão é suficientemente esclarecedor da evolução dos negócios e da situação da Empresa evidenciando os aspetos mais significativos;
- iv) a proposta de aplicação de resultados não contraria as disposições legais e estatutárias aplicáveis.

Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas do Conselho de Administração e Serviços e as conclusões constantes do Relatório do Auditor Independente, somos do parecer que:

- i) seja aprovado o relatório de gestão;
- ii) sejam aprovadas as demonstrações financeiras;
- iii) seja aprovada a proposta de aplicação de resultados.

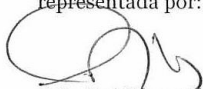
PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. – sucursal em Cabo Verde
 Edifício BAI Center, Piso 2 Direito, Avenida Cidade de Lisboa, Cidade da Praia, República de Cabo Verde
 Tel +238 261 5934/5 Fax +238 261 6028, www.pwc.com/cv
 Matriculada na Conservatória dos Registos Prediais, Comerciais e Automóvel de Cabo Verde sob o nº 893, NIF 200119036

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.
 Sede: Palácio Soltomayor, Rua Sousa Martins, n.º 1 - 3.º, 1069-316 Lisboa, Portugal Capital Social Euros 314.000
 inscrita na lista dos S.R.O.C. sob o nº 183 e na C. M. V. M. sob o nº 20161485

Finalmente, desejamos expressar o nosso agradecimento ao Conselho de Administração e a todos os colaboradores da Empresa com quem contactámos, pela valiosa colaboração recebida.

23 de junho de 2017

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:



João Rui Fernandes Ramos, R.O.C.